



## Planejamento Estratégico CBBS 2016 – 2020

### 1. Proposta do documento

A proposta do planejamento estratégico é articular com todos os membros do beisebol brasileiro uma visão comum para desenvolver o esporte pelo país. A adoção deste plano vai ajudar a guiar todas as decisões da CBBS nos processos durante o ciclo 2016 a 2020.

### 2. História do Beisebol e Softbol brasileiro

O esporte chegou ao Brasil trazido pelos americanos, universitários e de empresas multinacionais no início do século XX. Há registros de partidas que lotavam estádios da época e até organização de campeonatos.

No entanto, quando os primeiros imigrantes japoneses chegaram ao Brasil e começaram a se organizar em associações, o beisebol foi prontamente um dos esportes escolhidos como forma de lazer, ao mesmo tempo em que era altamente educativo para as crianças.

Graças a esta organização, aliada ao vínculo cultural que o esporte oferecia aos imigrantes com a sua terra natal, o beisebol se desenvolveu e cresceu na colônia japonesa e até hoje esta característica é facilmente identificada.

Em 1946 foi fundada a primeira federação de beisebol e softbol do Brasil, a Federação Paulista de Beisebol e Softbol, que ficou responsável por organizar os campeonatos do Estado de São Paulo e os Campeonatos Brasileiros. Ao longo do tempo, outras federações foram sendo fundadas. Hoje em dia, são 7 federações: São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Brasília, Rio de Janeiro e Pará.

Em 1990, a Confederação Brasileira de Beisebol é fundada e passa a ser responsável pela organização do beisebol à nível nacional.

O softbol no Brasil tem uma história mais recente, bastante vinculada ao beisebol. A tradição nipo-brasileira do beisebol sempre envolveu toda a família: o filho em campo, o pai ajudando nos treinos, arbitrando ou jogando e a mãe preparando a comida para os jogadores e torcendo. Na década de 70 estas mães começaram a praticar o softbol, uma modalidade descendente do beisebol.

Com o tempo, o softbol foi criando vários núcleos, o que permitiu a organização de competições e o aumento do nível técnico das equipes. Atualmente, o softbol se encontra organizado e altamente competitivo e a seleção brasileira obtém bons resultados em campeonatos internacionais.

### 3. Visão

Ranquear-se entre os 10 primeiros do mundo até 2020.

### 4. Missão

Desenvolver e representar o beisebol e o softbol brasileiro com responsabilidade, fomentando projetos e ações que possam contemplar o alto rendimento, a formação de novos atletas e a inclusão social.



## 5. Valores

Ética, Cooperação, Respeito, Desenvolvimento, Sustentabilidade, Inovação, Comprometimento, Responsabilidade Social e Transparência

## 6. Princípios

Boas práticas de governança, cooperativismo, transparência

## 7. Mandatário

CBBS: Governar o beisebol no país, representar o beisebol brasileiro internacionalmente dentro e fora do campo, prover um modelo de longo prazo de desenvolvimento de atletas, desenvolver programas para jogadores, técnicos, juízes e voluntários, organizar e prover campeonatos nacionais, monitorar e respeitar as políticas de recebimentos de recursos públicos, desenvolver, regulamentar e revisar regras de jogo, normatização de equipamentos e código de ética, providenciar a exposição e recursos para o desenvolvimento e crescimento do esporte a nível nacional, prover liderança na definição de regras, regulamentos e responsabilidades, relacionar com outras organizações e instituições em benefício do beisebol brasileiro, administrar o beisebol dentro das práticas de democracia.

Federações: Governar o beisebol e softbol dentro de seus estados e distrito, representar o beisebol e softbol brasileiro dentro de seus estados e distrito juntamente com a CBBS, planejar e sancionar campeonatos regionais e estaduais, estar dentro das regras estabelecidas pela CBBS, comunicar oportunidades de crescimento e desenvolvimento do esporte dentro da sua região, auxiliar e apoiar os clubes e atletas filiados em sua região, administrar o beisebol e o softbol dentro das práticas de democracia.

Clubes: Governar o beisebol e o softbol dentro de seu clube, organizar times de acordo com as regras e regulamentações previstas pela CBBS, recrutar e reter atletas, técnicos, juízes e voluntários, administrar o beisebol e softbol dentro das práticas de democracia

## 8. SWOT

Forças: Time Brasil e programas de desenvolvimento de talentos, parceria com a Major League Baseball, Centro de Treinamento em Ibiúna

Fraquezas: Falta de verbas para contratação de pessoal, dificuldade em comunicação com a mídia e stakeholders, esporte não cultural no país, número limitado de atletas e locais de prática.

Oportunidades: Exposição dos esportes pelos resultados das seleções nacionais, parcerias com a CBC, CBDE e CBDU para aumento no número de praticantes, Streaming dos principais eventos para aumento de exposição dos esportes

Ameaças: Fim da parceria entre a CBBS e a MLB, diminuição no número de clubes praticantes

## 9. Marketing

| Iniciativas        | Objetivos operacionais   |
|--------------------|--|
| Branding           | Posicionar a CBBS como liderança do beisebol brasileiro                        |
| Plano do Marketing | Desenvolver um plano de marketing claro e executável para obtenção de recursos |
| Patrocinadores     | Obter 5 patrocinadores másters até 2020  |
| Parcerias          | Desenvolver uma parceria coesa com a Major League Baseball                     |
| Advertising        | Desenvolver ações para divulgação de quem é a CBBS e o que ela pode oferecer   |
| Dia do Beisebol    | Beisebol 03/02   |

## 10. Árbitros e Anotadores

| Iniciativas                   | Objetivos Operacionais   |
|-------------------------------|--|
| Recrutamento                  | Desenvolver um programa de recrutamento com ênfase em ex-atletas e técnicos  |
| Retenção                      | Simplificar e padronizar o palavreado das regras do jogo   |
| Treinamento EAD               | Desenvolver um programa de treinamento online para os árbitros e anotadores  |
| Padronização dos treinamentos | Desenvolver um programa padronizado de treinamento para todos os árbitros e anotadores   |
| Mentoring                     | Desenvolver um programa de mentoring para que os novos árbitros possam ganhar confiança para continuar o processo de aperfeiçoamento |
| Programa de anotadores        | Desenvolver um programa de certificação de anotadores  |
| Código de conduta/Filosofia   | Desenvolver um código de conduta e filosofia que se encontre com os valores da CBBS  |

## 11. Programas de desenvolvimento

| Iniciativas           | Objetivos Operacionais  |
|-----------------------|---|
| Beisebol nas escolas  | Inserir o beisebol e softbol adaptados nas escolas públicas e privadas  |
| Eventos com infláveis | Apresentação dos esportes através de cages infláveis de rebatidas e arremessos nos festivais e eventos culturais esportivos |

|      |   |
|------|---|
| SESC | Parceria com o SESC para a captação e ensino da modalidade dentro das instalações |
|------|---|

## 12. Coaching

| Iniciativas       | Objetivos Operacionais   |
|-------------------|--|
| CDP Elite         | Promover a atualização e capacitação de técnicos de equipes U-16 a adultas e de seleções             |
| CDP Intermediário | Promover a atualização e capacitação de técnicos de equipes U-14 a U-10                              |
| CDP Iniciante     | Promover a atualização e capacitação de técnicos e professores de educação física                    |
| Ética             | Desenvolver e adotar um código de conduta para os técnicos   |
| Filosofia         | Desenvolver uma filosofia que seja apropriada a cada categoria e que esteja atrelada a visão da CBBS |
| Recrutamento      | Desenvolver e aumentar o número de técnicos  |

## 13. Seleções Nacionais

| Iniciativas                         | Objetivos Operacionais   |
|-------------------------------------|--|
| Seleção Brasileira                  | Desenvolver critérios e estratégias para subir no ranking mundial                |
| Modelo de Desenvolvimento de Atleta | Determinar um modelo de treinamento padrão para treinamentos pré e pós temporada |
| Scouting                            | Acompanhamento dos atletas das categorias de base até a adulta                   |

## 14. Recrutamento

| Iniciativas | Objetivos Operacionais   |
|-------------|--|
| Target      | Desenvolver e apoiar iniciativas a todos os grupos que tenham interesse nos esportes                         |
| Registro    | Desenvolver um sistema de registro para mapear onde estão os locais de prática e os aficionados dos esportes |
| Kits        | Montagem de kits contendo informações de locais, regras e sites onde possa se conectarem aos esportes        |
| Campanhas   | Desenvolver campanhas de incentivo a prática dos esportes assim como   |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | incentivo a clubes que aderirem as campanhas                                   |
| Relacionamento com outros esportes | Investigar quais esportes podem ser parceiros para desenvolvimento em conjunto |

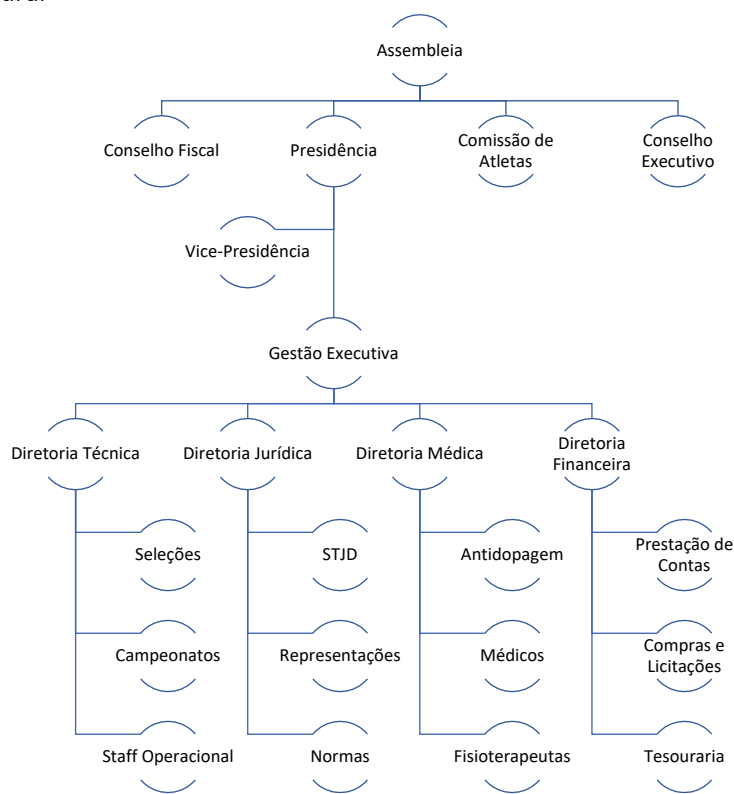
#### 15. Campeonatos Nacionais

| Iniciativas           | Objetivos Operacionais  |
|-----------------------|---|
| Hosting               | Revisar o formato dos campeonatos a fim de padronizar os eventos                        |
| TOYOTA CUP            | Desenvolver um campeonato onde os melhores atletas do país possam estar presentes       |
| Club x All Star Teams | Discutir com membros da diretoria técnica a possibilidade e normas para o evento        |
| Divulgação            | Desenvolver um procedimento para a divulgação dos campeonatos assim como dos resultados |

#### 16. Comunicação

| Iniciativas                     | Objetivos Operacionais   |
|---------------------------------|--|
| Compartilhar as Boas Práticas   | Criar uma cultura para compartilhar as boas práticas de gestão com os stakeholders               |
| Transparência                   | Transparência com relação as finanças e com os programas implementados                           |
| Reuniões                        | Alinhamento e divulgação das atas das reuniões da CBBS   |
| Mídia Social                    | Utilização das mídias sociais para a melhor divulgação dos esportes                              |
| Site                            | Manter o site sempre atualizado com informações relevantes e pertinentes ao público geral        |
| Relacionamento com outras ligas | Estabelecer relacionamento positivo com outras ligas de desenvolvimento do beisebol e do softbol |

## 17. Organização Estrutural



## 18. Auxílios – Programas e serviços oferecidos pela CBBS

Relações Internacionais: Participação nas competições internacionais da WBSC, COPABE, IBAF, FIS, CONSURSA, CONPASA

Seleções Nacionais/Elite Development: Treinamento e utilização do Centro de Treinamento, equipe técnica, contato com equipes e escolas estrangeiras para liberação dos atletas

Campeonatos Nacionais: Organiza mais de 50 campeonatos e torneios oficiais durante o ano

Relações Institucionais: Membro do COB, relacionamento com o Ministério dos Esportes